

FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS: ESTADO DA ARTE – 2010 A 2018

Catarina Viegas de Camargo (IC) e Robson Jesus Rusche (Orientador)

Apoio: PIBIC Mackenzie

RESUMO

A formação continuada de educadores é especialmente relevante quando se pensa a necessidade de aprimoramento constante da qualidade da educação, visto que o educador é o responsável pelo processo educativo na sala de aula, em contato direto com os educandos, promovendo a mediação entre a leitura de mundo destes e seus aprendizados. Portanto, torna-se cada vez mais pertinente investir em seu desenvolvimento profissional. A seguinte pesquisa investiga a formação continuada por meio da metodologia do Estado da Arte. Coletaram-se artigos publicados na plataforma Scielo, no período de 2010 a 2018, a respeito da formação continuada de professores das escolas públicas no Brasil. Os resultados obtidos apontaram para o total de 727 artigos no período eleito que versam sobre a temática em questão. Foram excluídos os artigos de língua estrangeira, títulos repetidos e aqueles que tratassem de formação para disciplinas específicas, sobrando 17 artigos que foram analisados. Considera-se que o debate a respeito da formação continuada se ampliou no decorrer da década, os anos de publicação foram flutuantes, sendo possível comparar esse fenômeno com contextos políticos e econômicos, e que a integração das universidades públicas e privadas tem se aprofundado, possibilitando que a temática seja discutida nas distintas regiões do Brasil, abrangendo cada vez mais possibilidades de mudanças nos projetos de formação continuada na educação brasileira. Concluiu-se que, para o êxito e continuidade da formação do professor, este precisa estar munido teoricamente de intervenções que possibilitem a ele a troca com outros grupos de professores e acesso a distintas técnicas que o auxiliem a lidar com as situações mais peculiares existentes. Averiguou-se, também, que as universidades públicas da região sudeste do país tem uma ampla divulgação e interesse sobre o assunto, sendo possível realizar colaboração com as outras regiões brasileiras, bem como com distintas instituições públicas e privadas.

Palavras-chave: Formação continuada; educadores; escolas públicas.

ABSTRACT

Continuing education of educators is especially relevant when considering the need for constant improvement in the quality of education, since the educator is responsible for the educational process in the classroom, in direct contact with students, promoting the mediation between reading world and their learnings. Therefore, it becomes more and more pertinent to invest in your professional development. The following research investigates continuing education through the State of the Art methodology. Articles published on the Scielo platform, from 2010 to 2018, were collected on the continuing education of public school teachers in Brazil. The results obtained pointed to a total of 727 articles in the chosen period that deal with the theme in question. Foreign language articles, repeated titles and those dealing with training for specific subjects were excluded, leaving 17 articles that were analyzed. It is considered that the debate on continuing education expanded over the decade, the years of publication were fluctuating, making it possible to compare this phenomenon with political and economic contexts, and that the integration of public and private universities has deepened, allowing that the theme is discussed in the different regions of Brazil, covering more and more possibilities for changes in projects of continuing

education in Brazilian education. It was concluded that, for the success and continuity of teacher training, the teacher needs to be theoretically equipped with interventions that allow him to exchange with other groups of teachers and access to different techniques that help him deal with the most peculiar situations that exist. It was also found that public universities in the southeastern region of the country have a wide dissemination and interest on the subject, making it possible to collaborate with other Brazilian regions, as well as with different public and private institutions.

Keywords: Continuing education; educators; public school.

1. INTRODUÇÃO

O Estado da Arte é definido pelo caráter de revisão bibliográfica, instigando como desafio mapear e discutir certa produção acadêmica (FERREIRA, 2002). Representa uma investigação acerca de publicações de artigos acadêmicos de determinado tema a partir de um recorte de época e local. Por meio do levantamento de dados, examinam-se quais questões estão sendo discutidas no meio acadêmico e que resultados e conclusões surgiram a partir disso. A presente pesquisa diz respeito ao processo de formação continuada de educadores das escolas públicas do Brasil.

No que se refere aos processos educativos, o papel dos educadores mostra-se fundamental na vivência escolar dos educandos, visto que a relação educador-educando é um *locus* privilegiado do processo de desenvolvimento e aprendizagem. A valorização de tais profissionais implica, no entanto, não somente em planos de carreira dos educadores, mas também, no aprimoramento constante das práticas educativas por meio da formação continuada.

Esta formação se mostra de importante relevância ao considerar, como aponta Bárbara Maria (2018), o desenvolvimento do engajamento dos educadores, pois proporciona a estes estarem continuamente atualizados sobre as novas tendências educacionais, propiciando que o educador acrescente conhecimentos e torne-se capaz de gerar transformações e impactos nos processos de ensino e aprendizagem.

O que ocorre na implementação é, todavia, distante do cenário teórico ideal, pois surgem dificuldades como o desencontro geracional na convivência entre grupos de cultura e tempos diferentes na escola, assim como há discrepância de técnicas e práticas escolares, a qual corrobora para a evidência de contrastes entre a profissão, a teoria e as práticas escolares (SOUZA; OLIVEIRA; SOUSA, 2018).

Distintos modelos teóricos possibilitaram, ao longo do tempo, o surgimento de diversas concepções a respeito do tema da formação. Dentre os modelos teóricos existentes, Saviani (2009) destaca dois relevantes:

- a) modelo dos conteúdos culturais-cognitivos: neste modelo, a formação do professor se esgota na cultura geral e no domínio específico dos conteúdos da área de conhecimento correspondentes à disciplina que irá lecionar;
- b) modelo pedagógico-didático: contrapondo-se ao anterior, este modelo considera que a formação do professor propriamente dita só se completa com o efetivo preparo pedagógico-didático.

O que se verifica, segundo o autor, é que na história da formação de professores, o primeiro modelo foi predominante nas universidades e demais instituições de ensino

superior, enquanto que o segundo tendeu a prevalecer na formação dos professores da educação básica. O que Saviani (2009) defende a partir dessa visão é que:

“(...) além da cultura geral e da formação específica na área de conhecimento correspondente, a instituição formadora deverá assegurar, de forma deliberada e sistemática por meio da organização curricular, a preparação pedagógico-didática, sem a qual não estará, em sentido próprio, formando professores”.

A partir dessa discussão, levantou-se a seguinte questão: quais outras possibilidades e modelos de formação continuada existem e podem ser aplicados? Baseado nesse questionamento viu-se a necessidade de mapear a produção teórica a respeito do tema na seguinte pesquisa, com o intuito de disponibilizar material para ampliar a discussão sobre a formação de professores e seu impacto no cotidiano escolar brasileiro. Posterior à formação inicial, problematizou-se a amplitude e validade da formação continuada inserida na rotina escolar.

O objetivo da pesquisa é, portanto, investigar as discussões feitas a respeito da formação continuada de professores das escolas públicas do Brasil, no período que compreende 2010 a 2018, por meio de uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos publicados na plataforma Scielo, utilizando-se a metodologia do Estado da Arte, a qual implica uma leitura cuidadosa dos artigos, mapeando as reflexões produzidas no período eleito. Sendo assim, produções acerca da temática foram discutidas e organizadas em categorias de análise para futuros questionamentos e desenvolvimento da área.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

No que diz respeito ao processo formativo profissional, destacam-se os autores Netto e Azevedo (2018), os quais apontam para a coexistência de três racionalidades. Estas ampliam a compreensão da função social do professor, apresentando então os modelos de racionalidade técnica, prática e crítica. O primeiro modelo enfatiza que para a superação dos complexos dilemas da educação é necessário o domínio de habilidades e métodos de um conhecimento técnico. Já a racionalidade prática evidencia os professores como os responsáveis para indicar soluções a partir de reflexões e deliberações práticas. O modelo da racionalidade crítica, por sua vez, parte do pressuposto de que as racionalidades técnica e prática são, respectivamente, objetivas e subjetivas em suas interpretações. A racionalidade crítica opera em uma lógica dialética, implicando um diálogo entre teoria e prática (Netto e Azevedo, 2018).

O que fica evidente na descrição dos autores é que o diálogo existente na racionalidade crítica possibilita o aprofundamento da compreensão das relações

estabelecidas na educação. Esses autores apontam que os três modelos não são os únicos possíveis, mas que a racionalidade crítica, com abordagem dialética é o mais profundo e eficaz.

No cenário educacional, observa-se a tendência crescente da oferta de cursos voltados à formação contínua de professores. Essa tendência pode ser observada nas propostas de Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, bem como em Universidades públicas e privadas. Neto e Santiago (2016) apontam que a perspectiva baseada em Paulo Freire da formação continuada, é a de que:

(...) professores são profissionais que trabalham com o conhecimento e com pessoas e, nessa relação, o diálogo ganha configuração de princípio e atitude pedagógica, mediando sujeito e contextos socioculturais. (Neto e Santiago, 2016, p. 129)

Na perspectiva freiriana percebe-se a relevância do diálogo entre educadores e educandos, considerando-se o contexto social em que estão inseridos, sendo o educador o mediador da relação dos primeiros com o mundo, ou seja, da práxis, unidade entre teoria e prática. Assim sendo, a depender do contexto socioeconômico em que ocorre o processo escolar, as práticas de reflexão e intervenção devem ser problematizadas e o estudo da realidade deve ser considerado na construção da proposta formativa.

De acordo com Souza (2006), esses contextos podem ser percebidos nas distintas interpretações das práticas escolares, as quais são advindas de visões de mundo, não sendo as únicas possíveis. A partir daí, intui-se que cada escola partiria de uma visão local e particular, mas sem que se excluíssem outras possibilidade de vivências distintas e leituras da realidade. Segundo a autora, a integração dessas visões proporcionaria à escola ser interpretada como uma formação social viva e em movimento.

Não é, no entanto, somente a partir da formação do professor que haverá mudanças no ambiente escolar. A melhoria da qualidade de ensino, como apontado por Souza (2006), advém da incorporação das formações como também dos projetos político pedagógicos, sendo um trabalho conjunto de práticas e reflexões. Sendo assim, não fica somente a encargo do próprio professor liderar o processo escolar, arcando com as conquistas e obstáculos que surgem a partir deste, mas de todos os integrantes das atividades escolares.

Percebe-se, então, a necessidade de se investir nas escolas e na expansão das universidades públicas e, portanto, no fomento à pesquisa, pois a formação continuada deve ser promovida em paralelo a esses investimentos, uma vez que eles propiciam a produção e o acesso aos conhecimentos.

3. METODOLOGIA

O Estado da Arte é uma metodologia que possui caráter bibliográfico, constituindo-se por uma pesquisa de levantamento e avaliação do conhecimento sobre determinado tema, como aponta Ferreira (2002). No presente, tal investigação analisa o que se tem publicado acerca da formação continuada de professores no Brasil, no período de 2010 a 2018. A plataforma eleita foi a Scielo, sendo um meio acadêmico relevante de pesquisa de artigos.

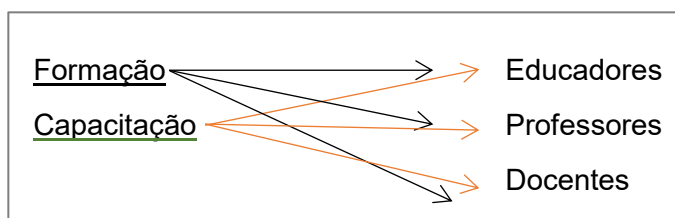
O levantamento de dados foi feito durante três meses, no período entre agosto e outubro de 2019, com o intuito de realizar uma pesquisa com maior quantidade de artigos publicados. No total, foram contabilizados 727 artigos publicados na plataforma sobre o tema. Os descritores utilizados para levantar as informações no procedimento de cruzamento de dados na plataforma foram exemplificados na Figura 1., em que os descritores “formação” e “capacitação” foram cruzados com os descritores “educadores”, “professores” e “docentes”, sendo estes identificados nos títulos dos artigos a respeito do tema investigado. Os critérios de exclusão foram: língua estrangeira, repetição de títulos e artigos que tratassem de formação para disciplinas específicas. Um mesmo artigo pode constar em um ou mais critérios de exclusão, assim sendo, o número total de cortes não corresponde ao número exato de artigos excluídos ou totais. Os critérios de exclusão adotados foram para aqueles artigos que não correspondiam à publicação na data elegida; que foram escritos em línguas que não português; e que não levavam em seu título a “formação continuada”. Outras temáticas acerca da formação surgiram, sendo ilustradas na Figura 2.

Posterior a isso, foi feita uma organização dos dados em tabelas que formam a base da análise e levantamento de hipóteses para a discussão.

3.1 Cruzamento dos descritores

Os descritores eleitos tiveram como intuito aproximar-se da temática a ser investigada. Além da disposição dos mesmos nos títulos, foi averiguado se correspondiam de fato à temática elegida. A quantidade de descritores escolhida objetivou alcançar a maior quantidade de artigos publicados acerca do tema obtendo, assim, um amplo resultado para posterior análise no banco de dados, possibilitando a promoção de debates acerca da temática da pesquisa.

Figura 1 – Item Descritores

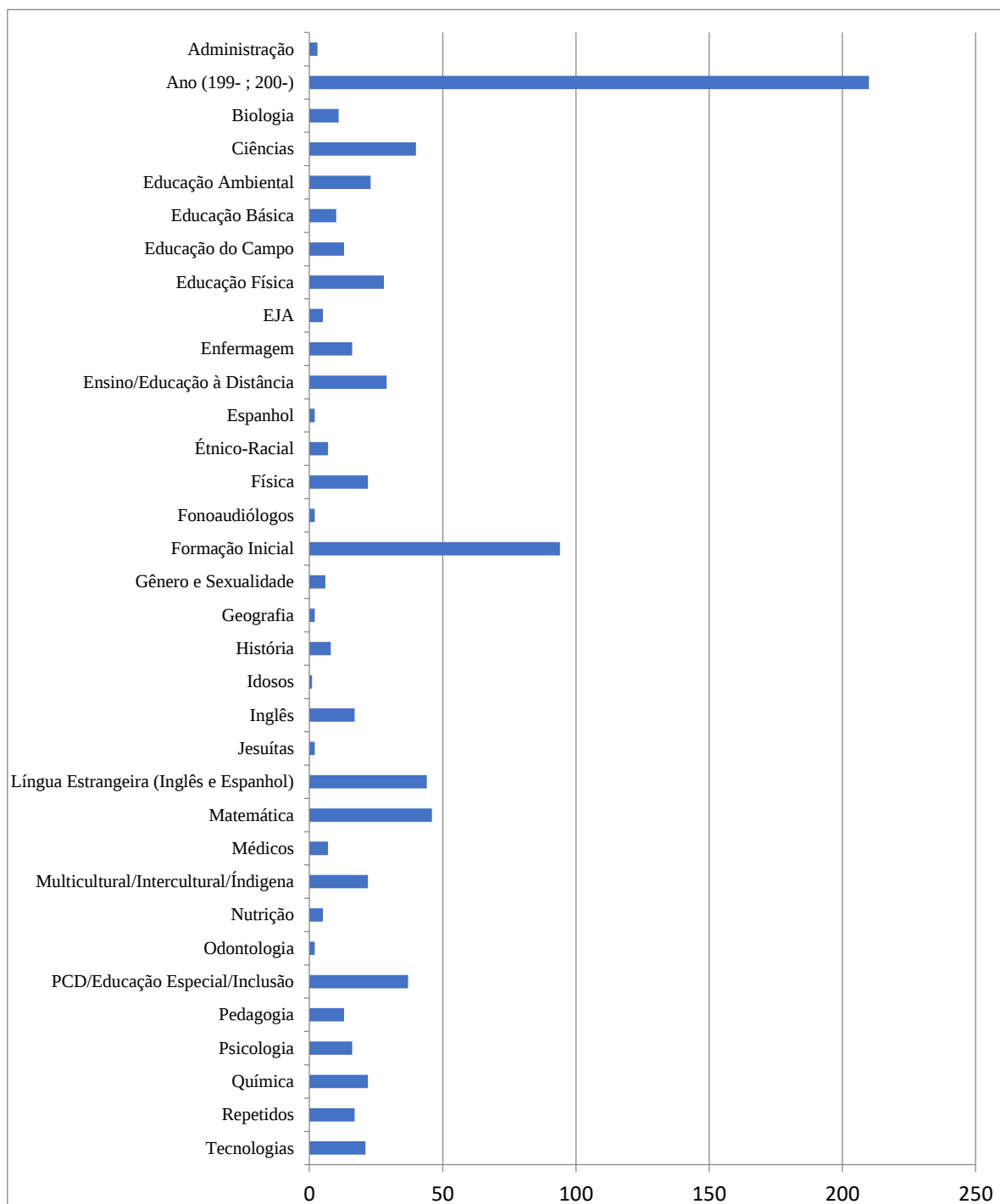


3.2 Critérios de exclusão

Do total de publicações de artigos levantado em pesquisa (727), houve uma redução na escolha dos artigos excluindo aqueles que não correspondiam aos critérios de avaliação (Ano de publicação entre 2010 e 2018; Publicação na língua portuguesa; Escola de modalidade pública; Publicação que fizesse menção direta à formação continuada/permanente). Assim sendo, houve uma redução para 17 artigos que contemplavam os critérios de avaliação escolhidos, possibilitando assim uma visão ampla sobre o que vem sendo postulado a respeito da formação continuada na perspectiva da educação geral no Brasil. Não foram selecionados artigos que levantavam aspectos específicos sobre determinada área (tal como Matemática ou Física), mas, sim, aqueles que discutiam aspectos mais abrangentes e gerais sobre a formação continuada.

A respeito das exclusões, observaram-se temas pertinentes à formação continuada de professores, mesmo que não fossem diretamente relacionados ao crivo proposto pela pesquisa. Os temas de exclusão foram organizados em tabela, para contemplar sua totalidade. Os itens foram elaborados a partir dos resultados dos artigos publicados: Administração (3); Ano [199- ; 200-] (210); Biologia (11); Ciências (40); Educação Ambiental (23); Educação Básica (10); Educação do Campo (13); Educação Física (28); EJA (5); Enfermagem (16); Ensino/Educação à Distância (29); Espanhol (2); Étnico-Racial (7); Física (22); Fonoaudiólogos (2); Formação Inicial (94); Gênero e Sexualidade (6); Geografia (2); História (8); Idosos (1); Inglês (17); Jesuítas (2); Língua Estrangeira [Inglês e Espanhol] (44); Matemática (46); Médicos (7); Multicultural/Intercultural/Índigena (22); Nutrição (5); Odontologia (2); PCD/Educação Especial/Inclusão (37); Pedagogia (13); Psicologia (16); Química (22); Repetidos (17); Tecnologias (21).

Figura 2 – Critérios de exclusão



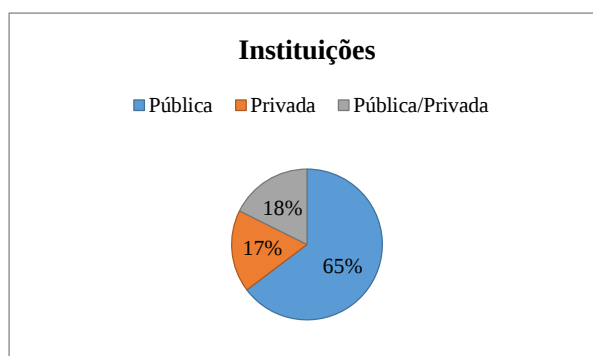
4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Optou-se por lançar luz sobre o tema da formação continuada não a partir de casos específicos e limitados a uma área do conhecimento, mas, sim, a partir de uma visão generalista sobre o assunto, obtida ao ampliar a investigação para todas as regiões brasileiras em distintos contextos de aplicação de práticas e teorias da formação continuada.

4.1 Instituição

Referente ao item das Instituições, 17% destas se encontra na categoria Privada (3); 65% da categoria Pública (11); e 18% proveniente de uma parceria Pública-Privada (3). O maior investimento em pesquisa por parte das Universidades Públicas pode explicar o fato de aparecer um maior número de artigos feito por estas. A parceria das instituições Pública-Privada (18%) demonstra um interesse crescente nessa colaboração, o que pode lapidar as pesquisas e ampliar o alcance dos resultados obtidos a fim de contemplar distintas realidades. O gráfico demonstra também um número significativo de instituições Privadas (17%) e, portanto, um interesse dessas instituições em participar desse debate.

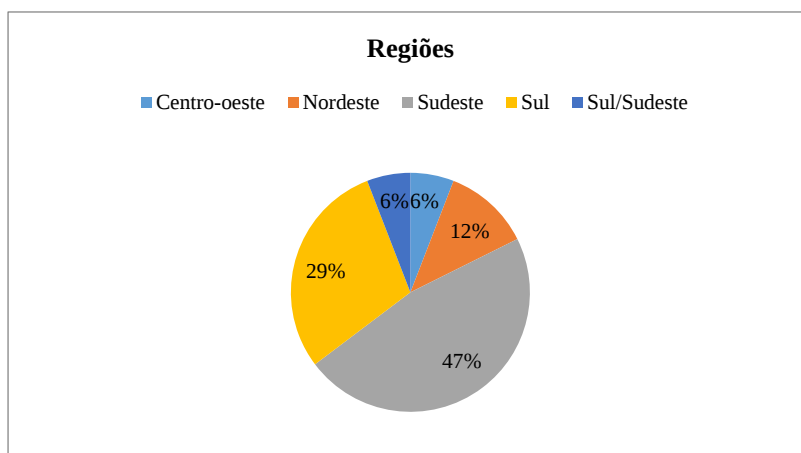
Figura 3 – Item Instituição



4.2 Região

No que diz respeito ao item das Regiões, quase metade das publicações (47%) foi realizada na região Sudeste (8). Isso demonstra a preocupação da região acerca das questões de formação continuada de seus professores, sendo também representada pelo maior número de universidades e maior condição financeira para investir em educação, bem como em pesquisas. O segundo grupo é representado pela região Sul (5), aparecendo em quase 1/3 das publicações (29%). A região Nordeste (2) compõe o terceiro grupo (12%), seguido pela região Centro-oeste (1), que tem poucos investimentos (6%) e conta com menor número de universidades. Questiona-se, porém, o porquê desse número de publicações ser menor, haja vista a existência da Universidade de Brasília (UnB), a qual representa uma figura importante no cenário de pesquisa nacional e sua proximidade com o Ministério da Educação (MEC). A ausência de publicações da região Norte do país também é apontada como algo a ser debatido em pesquisas futuras. A parceria entre as regiões do Brasil, como a feita entre Sul-Sudeste (1), pode apontar para a necessidade emergente de se aprofundar as pesquisas e intervenções acerca da formação continuada em nível federal.

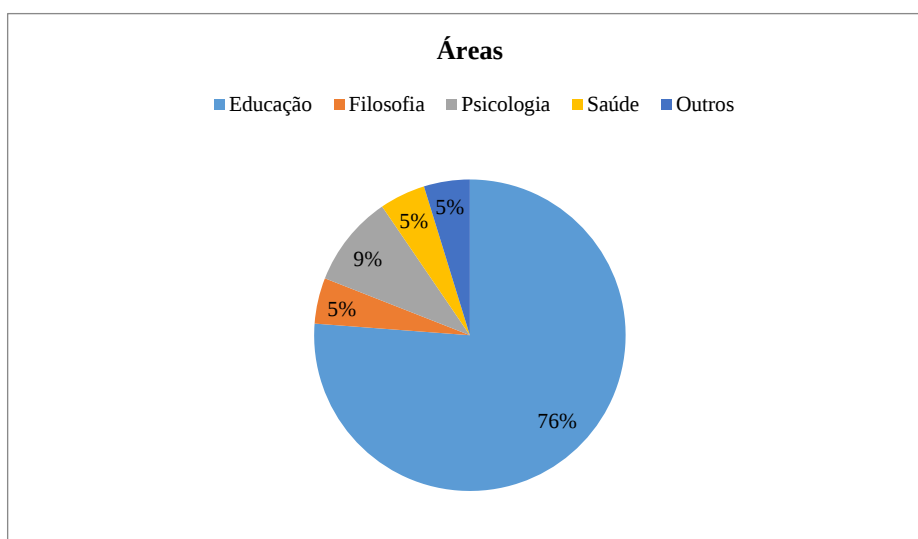
Figura 4 – Item Região



4.3 Área

Sobre as Áreas que tiveram maior número de publicações, a principal é a da Educação (17), que ocupa quase a totalidade das áreas de publicação (76%), seguida por Psicologia (9%), Filosofia (5%) e Saúde (5%). Nota-se que a diversidade de áreas que questionam e refletem sobre o assunto da formação continuada ainda é irrisório, considerando a necessidade de se desenvolver mais debates sobre a formação de educadores e a consequente melhora na qualidade educacional básica que pode ter impactos na formação posterior de profissionais de todas as áreas. A Psicologia tem pouca participação no debate sendo uma das áreas que se preocupam historicamente com a relação desenvolvimento e aprendizagem.

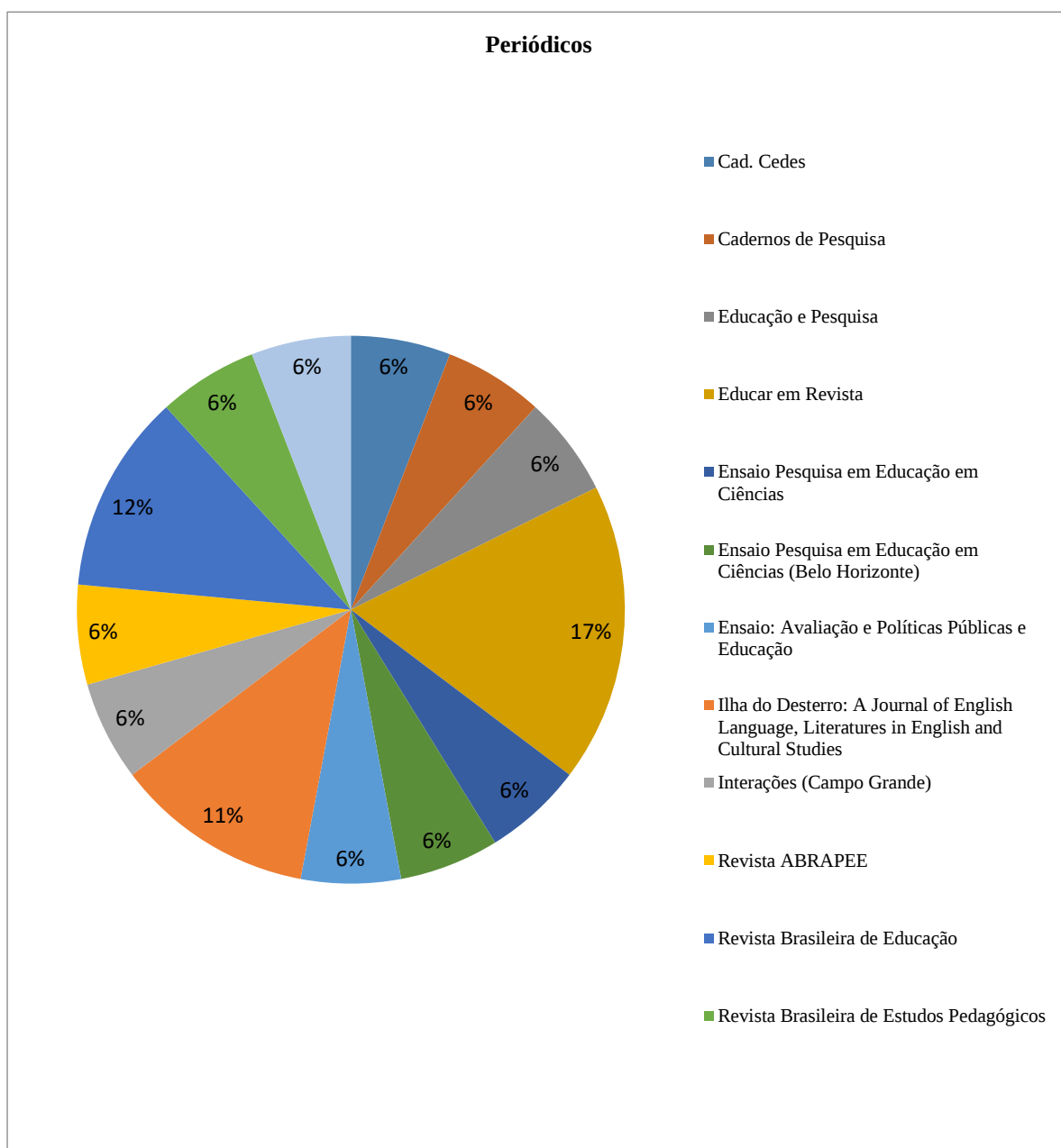
Figura 5 – Item Área



4.4 Periódico

Os Periódicos que mais publicaram sobre a temática estão relacionados à Educação (10), mas ainda postula-se a necessidade de que outras áreas e periódicos publiquem tais pesquisas, auxiliando assim na amplitude das discussões, propiciando intervenções interdisciplinares.

Figura 6 – Item Periódico



4.5 Ano

A respeito do item Ano, não houve publicações acerca do assunto em 2010 (0), sendo que em 2011 (3) houve um crescente de publicações. A baixa produção de 2012 (1), 2013 (1) e 2014 (0) foi compensada com o alto número de publicações em 2015 (6), sendo este o ano em que houve maior número de publicações. O ano de 2015 é o que apresenta o maior número de artigos (35%). Somando-se os anos de 2017 e 2018 temos também 29%. Outro ano que apresenta boa produção é o de 2011, com 17%. Observamos, assim, uma produção com altos e baixos. Pensando nos critérios de exclusão, em que se excluíram para esta pesquisa os artigos referentes a formações específicas tais como Química, Física, Matemática, etc., podemos considerar que estes altos e baixos se referem a momentos em que se teve maior preocupação com a temática geral da formação.

Figura 7.1 – Item Ano

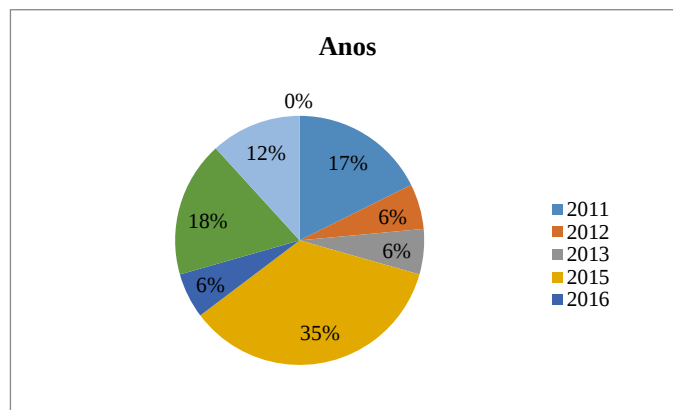
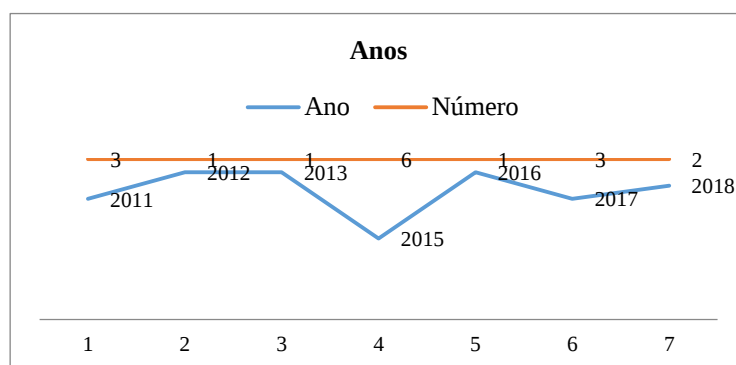


Figura 7.2 – Item Ano

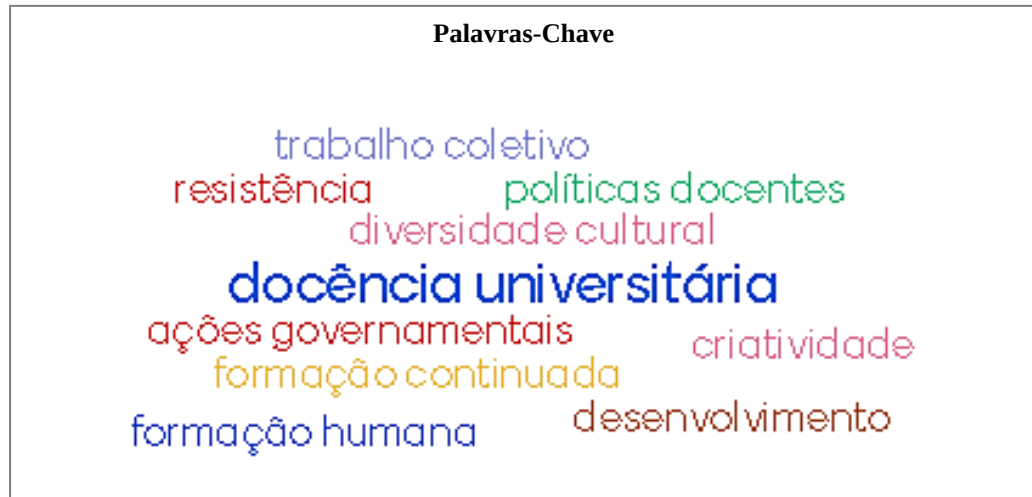


4.6 Palavras-Chave

A respeito do Item Palavras-Chave, percebeu-se que os artigos fazem referência à criatividade, diversidade cultural e trabalho coletivo, indicando uma preocupação com a cultura e o trabalho integrado. As temáticas de resistência e política mostram a relevância da luta dos educadores para a conquista de direitos, visando assim o aprimoramento de

suas práticas educacionais, já ações governamentais demonstram que a formação continuada é uma das ações políticas para a melhoria da qualidade da educação.

Figura 8 – Item Palavras-Chave

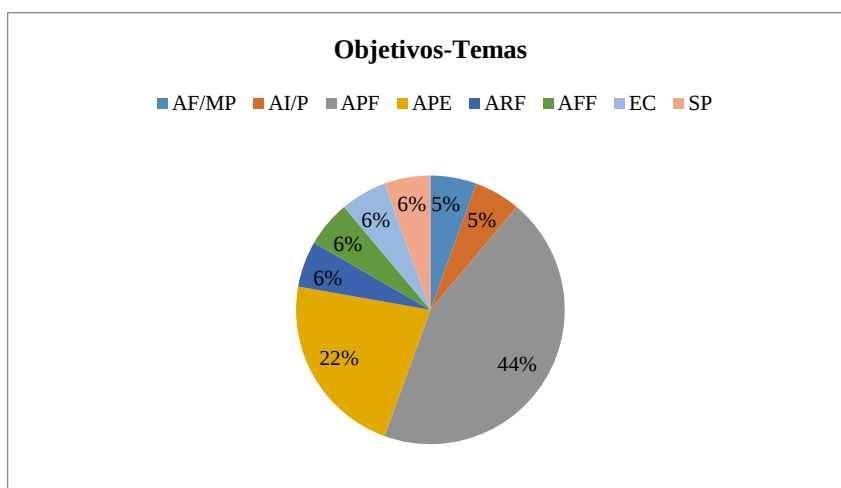


4.7 Objetivo-Tema

No que diz respeito ao item Objetivo-Tema, o que se percebeu foi um maior número de publicações que se utilizaram de Análise das Práticas Formativas (APF; 44%). Ademais, levantaram-se dados acerca de Análise da Prática Educativa (APE; 22%); Análise da Formação/Mudança da Prática (AF/MP); Análise da Interação/Prática (AI/P); Análise das Representações da Formação (ARF); Análise dos Fundamentos da Formação (AFF); Estudo de Caso (EC); Sentidos da Prática (SP), todos com 6%.

Percebeu-se, assim, que a Análise das Práticas Formativas foi o objetivo mais relevante (44%), o que denota uma atenção especial às práticas formativas, mais do que analisar teorias postuladas. Isto se mostra fundamental, pois implica um olhar para os métodos, propiciando o aprimoramento do que acontece na realidade cotidiana destes distintos professores em diversos contextos.

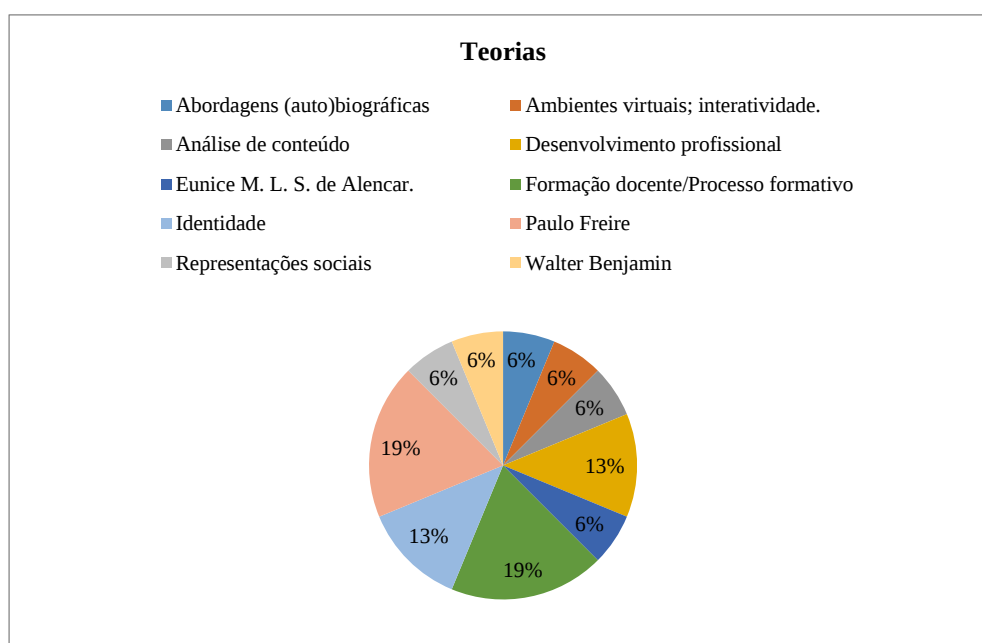
Figura 9 – Item Objetivo-Tema



4.8 Teoria

Acerca das Teorias utilizadas, aquelas que discutiam o Processo Formativo (19%) e aquelas baseadas nas teorias de Paulo Freire (19%), foram as que mais se destacaram, sendo relevante salientar as bases teóricas acerca da Identidade (13%) e do Desenvolvimento Profissional (13%). Isso denota a importância que autores brasileiros têm ao evidenciar e propor teorias voltadas para a formação continuada. Vê-se a relevância de possuir uma base de dados investigativa e teoria sólida para modificar o ambiente em que se vive.

Figura 10 – Item Teoria

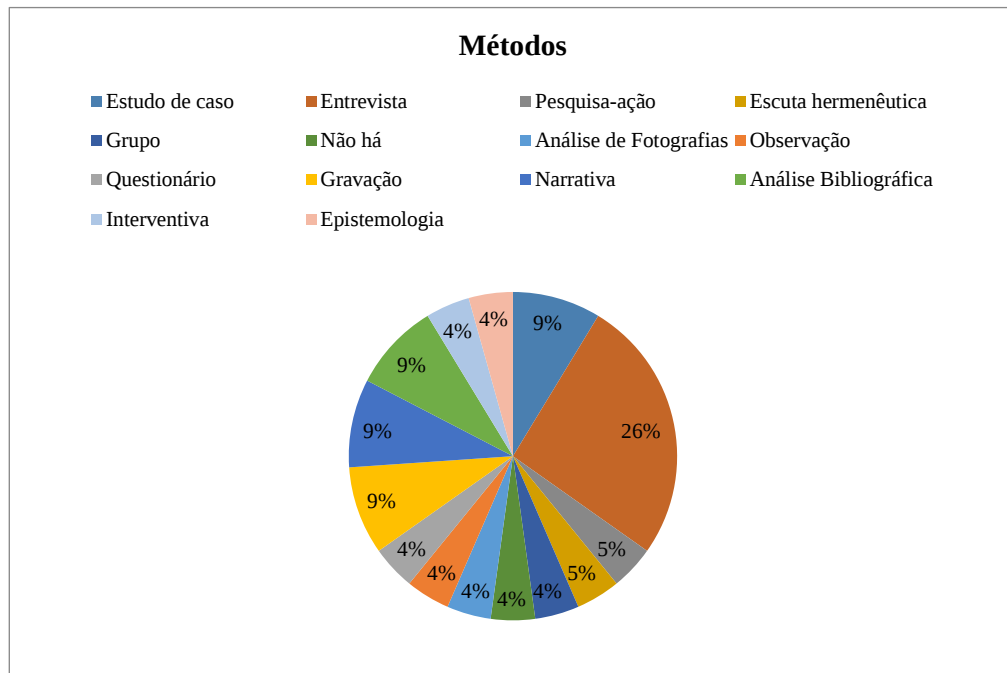


4.9 Método

Sobre o item dos Métodos utilizados, a Entrevista (26%) aparece em 1/4 das publicações, seguido de Análise Bibliográfica (9%). Métodos mais interventivos são Grupos; Interventivos; e Pesquisa-Ação, somando 12%. O fato desses métodos estarem em segundo lugar demonstra uma preocupação dos pesquisadores em participar diretamente na formação além de estudá-la, no entanto as pesquisas interventivas que também teriam base formativa ainda são escassas.

O gráfico apresenta uma variação significativa dos métodos, o que oferece diversas possibilidades de contemplar o objeto de estudo. Destaca-se a relevância de prosseguir com pesquisas de cunho interventivo, já que, além de compreender buscam transformar e, assim, ajudar na formação continuada em campo, estando em oposição a uma análise do tema a partir de uma postura distante da realidade.

Figura 11 – Item Método

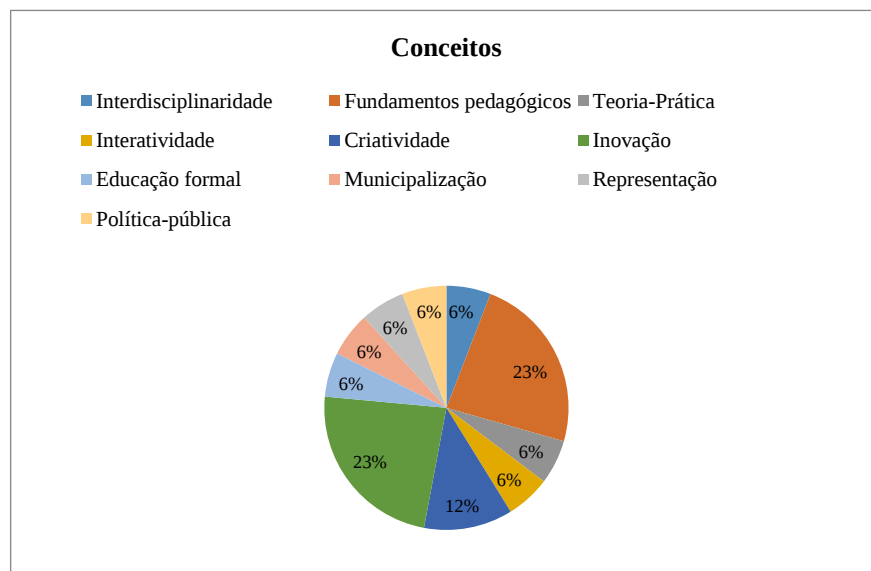


4.10 Conceito

Importante salientar no item Conceitos que Fundamentos Pedagógicos (23%) e Inovação (23%) foram as bases conceituais mais utilizadas. Destaca-se, portanto, um estudo baseado nos fundamentos da educação e, ainda, uma busca constante pela inovação. Criatividade (12%) também indica o desenvolvimento de novas metodologias e abordagens para o trabalho pedagógico.

A todo instante, novos projetos e leis são postulados, bem como mudanças econômicas e políticas na sociedade. Assim sendo, cabe destacar a relevância da criatividade e da inovação para solucionar os novos paradigmas que surgem no dia a dia dos professores e dos alunos das escolas brasileiras.

Figura 12 – Item Conceito

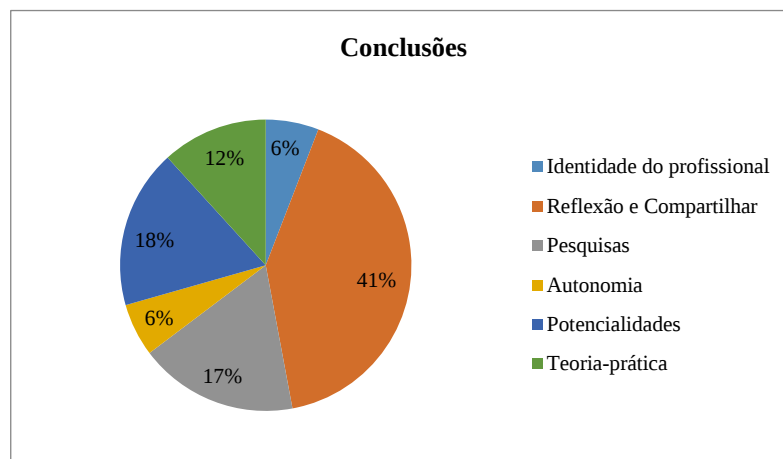


4.11 Conclusão

Sobre o item Conclusões, atesta-se que 41% estão baseadas no acesso à Reflexão e ao Compartilhar das experiências e discussões teóricas entre os professores nas redes de ensino públicas, bem como a interatividade com os alunos. Outro ponto relevante observado é o item Potencialidades (18%), que indica um olhar voltado para a formação e aprendizagem em movimento, de caráter dialético, ou seja, na relação com as práticas, apontada também no item Teoria e Prática (12%). Pesquisa (17%) indica esse mesmo caráter reflexivo, denotando que para pensar a formação continuada é necessária a pesquisa contínua.

Outros pontos são: Autonomia (6%) e identidade profissional (6%), denotando preocupações com a formação humana e a conquista de valorização profissional.

Figura 13 – Item Conclusão



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se percebe a partir da análise dos gráficos é que as características que ficaram acentuadas na problemática da atuação dos professores estão relacionadas à questão da percepção e desenvolvimento da identidade dos mesmos, sendo esta essencial no processo de sua formação, uma vez que possibilita aos professores maior acesso ao seu próprio contexto ao expandir suas potencialidades.

Constatou-se que o compartilhar em grupo e a expansão das pesquisas voltadas à intervenção são ferramentas necessárias para auxiliar no aperfeiçoamento das técnicas e práticas no ambiente escolar, visto que a discussão fica assim mais ampliada e se expandem as possibilidades de transformação da realidade educacional.

Além disso, apresentou-se a necessidade de que outras áreas, além da educacional, promovam pesquisas sobre a temática. A Psicologia pode ser uma dessas áreas a investigar e perscrutar sobre o assunto, vislumbrando as abordagens da Psicologia Escolar,

do Desenvolvimento e da Aprendizagem, além da Institucional e de Modalidades com Grupos, a título de exemplos, a fim de contribuir, assim, com o aprimoramento constante da educação e da formação humana.

Viu-se que quando houve parcerias entre distintas áreas, o resultado do debate expandiu-se, tal como aparece na relação das universidades públicas e privadas na região sudeste. Quando isso ocorre há a oportunidade de contemplar os mais distintos contextos e visualizar a situação educacional no Brasil de forma ampliada, o que propicia que as técnicas educativas possam ser aperfeiçoadas.

As práticas formativas foram analisadas, em considerável número, pela perspectiva de Paulo Freire, o que reflete a importância do educador e filósofo brasileiro nas produções acadêmicas nacionais.

Ademais, aponta-se para a necessidade de que outras áreas registrem pesquisas e intervenções acerca da formação dos professores dentre as mais distintas abordagens que esta possa ser conduzida.

A formação continuada de professores é relevante, pois institui locus de aprendizagem e desenvolvimento tanto do profissional, quanto de seus alunos e as consequentes relações familiares e de sociedade.

A análise proporcionada pelo método do Estado da Arte permitiu mirar para uma grande quantidade de produções científicas, sendo analisados mais de 720 artigos. Essa investigação favoreceu uma visão geral sobre o papel da formação continuada dos professores no Brasil, bem como suas representações e possibilidades de atuação.

Apesar da grande quantidade de pesquisas publicadas acerca do tema ser relevante, esta pesquisa atesta a necessidade de que futuras pesquisas possam, além de apontar os *ônus* e os *bônus* das práticas dos educadores, construir junto a eles novas formas de conjecturar a realidade educacional no Brasil, a considerar as particularidades de cada região e o contexto escolar.

Articulou-se este trabalho a partir de uma visão geral da formação, mostrando-se necessárias futuras pesquisas com uma visão mais específica, enfatizando cada área da educação.

A partir do levantamento de dados de artigos publicados na plataforma Scielo, foi possível averiguar o que se tem falado sobre a formação continuada de professores no Brasil e suas possíveis reflexões. Através da avaliação dos índices e da exclusão dos artigos a partir de critérios de exclusão, foi possível alcançar um maior número de publicações para posterior análise.

Concluiu-se que, para o êxito e continuidade da formação do professor, este precisa estar munido teoricamente de intervenções que possibilitem a ele a troca com outros grupos de professores e acesso a distintas técnicas que o auxiliem a lidar com as situações mais

peculiares existentes. Averiguou-se, também, que as universidades públicas da região sudeste do país tem uma ampla divulgação e interesse sobre o assunto, sendo possível realizar colaborações com as outras regiões brasileiras, bem como com distintas instituições. Ademais, pensou-se nos anos de publicação como flutuantes, sendo possível comparar com contextos políticos e econômicos sobre cada época de pesquisa.

O que fica evidente, a partir desta pesquisa, é o papel de importância e prestígio do professor perante o cenário educacional e que, não compete apenas a este cuidar deste cenário. Há de ser feito um esforço conjunto de professores, alunos, gestores, coordenadores, políticos e pesquisadores para cada vez mais possibilitar o acesso gratuito, público e de qualidade para toda a população, viabilizando novas ferramentas para os profissionais que atuam na linha de frente da Educação.

6. REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Maria Antonia R.; NETTO, Raul S. Concepções e modelos de formação de professores: reflexões e potencialidades. **B. Téc. Senac**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 2, maio/ago. 2018. Acesso em 18/02/20.

FERREIRA, Norma S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, n o 79, Agosto/2002. Acesso em 07/11/2019.

BÁRBARA Maria. **A importância da formação continuada para professores**. 2018. Disponível em:
<https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/a-importancia-da-formacao-continuada-para-professores>

SANTIAGO, Eliete; BATISTA NETO, José. Formação de professores e prática pedagógica na perspectiva freireana. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 61, p. 127-142, setembro de 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000300127&lng=en&nrm=iso>. acesso em 28 de julho de 2020. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.47202>.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, jan./abr. 2009. Acesso em 10/01/2020.

SOUZA, Denise T. R. de. Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 32, n. 3, p. 477-492, Dec. 2006. Acesso em 15/01/2020.

SOUZA, José A. F.; OLIVEIRA, Priscila S. N.; SOUSA, Suzana K. R. B. A relação Universidade-Escola na formação de professores: Reflexões de uma Pesquisa-Intervenção. **Psicologia: Ciência e Profissão**. Abr/Jun. 2018, v. 38, nº2, 301-315.

Contatos: catarina.viegas98@gmail.com (aluno) robson.rusche@mackenzie.br (orientador)